



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AMPLITUDE TÉRMICA PARA A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Vriesea minarum* L.B.Sm. (BROMELIACEAE)

Tiago Vilas-Boas^{1*}, Alexandre Aparecido Duarte¹, Cyntia Samy Santos Silveira¹, Andréa Rodrigues Marques², José Pires Lemos Filho¹

¹Departamento de Botânica, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 31270-901, Brasil;

²Centro Federal de Educação de Minas Gerais, Belo Horizonte, 30421-169, Brasil. *Correspondência para tiago.vilas@hotmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Ecofisiologia/Pôster

A sobrevivência e estabelecimento de uma espécie nos ecossistemas são regidos por uma série de fatores bióticos e abióticos. Dentre estes, a temperatura se mostra como um fator de extrema importância na vida de uma planta, principalmente nas fases iniciais de desenvolvimento, já que influencia diretamente na germinação e no estabelecimento de plântulas no ambiente. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da temperatura na germinação das sementes de *Vriesea minarum* L.B.Sm., uma espécie vulnerável e endêmica da flora mineira que apresenta distribuição restrita ao quadrilátero ferrífero. Sementes da espécie foram coletadas na Serra da Piedade, Caeté-MG, e posteriormente colocadas para germinar sobre papel de filtro umedecido dentro de caixas gerbox, submetidas a temperaturas constantes de 15, 20, 25, 30 e 35°C na luz (fotoperíodo de 12 horas). A temperatura não afetou significativamente a porcentagem final de germinação onde foram obtidos valores acima de 50% entre 15 e 35°C, entretanto, nas temperaturas extremas o tempo médio de germinação aumentou em relação às demais. A alta porcentagem de germinação das sementes de *V. minarum* em uma grande amplitude térmica, de 15 a 35°C, indicou que suas sementes são capazes de germinarem em ambientes abertos desde que a água não seja um fator limitante, permitindo assim que a espécie possa colonizar diferentes ambientes na Serra da Piedade.

Agradecimentos: Os autores agradecem aos centros financiadores CAPES, FAPEMIG e CNPq.